



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Instagram



## Um duelo na disputa pelo MPDFT

Vai ser um duelo a disputa pelo comando do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). No prazo final, ontem, para a inscrição de candidaturas à lista tríplice, apenas dois promotores de Justiça se apresentaram: o atual procurador-geral de Justiça, Georges Seigneur, e Antônio Suxberger. Dessa forma, a lista a ser encaminhada ao presidente Lula para nomeação está formada. Falta apenas verificar quem vai encabeçar a preferência da classe. A votação será em 24 de setembro.

### Conversas amistosas entre adversárias

Estão caminhando as conversas entre as professoras Fátima Sousa e Rozana Naves (foto), candidatas à reitoria da Universidade de Brasília. As duas tomaram café da manhã, ontem, em clima amistoso. Nenhum anúncio de apoio no segundo turno ocorreu até agora, mas é esperado. "Estou conversando com nossos coletivos. Não será uma decisão pessoal", disse Fátima (E) à coluna". Rozana (D) ficou em primeiro e Fátima, em terceiro. A disputa, agora, é com Olgamir Amancia, segunda colocada.

Instagram



Arquivo pessoal



### Peregrinação nas subseções da OAB-DF

A falta de representatividade dos pequenos escritórios é apontada como uma das queixas mais comuns entre os advogados da capital, segundo Everardo Gueiros, pré-candidato à presidência da OAB-DF. O especialista em direito eleitoral tem caminhado por todas as subseções da entidade no DF. "Seja em Planaltina, Águas Claras ou Ceilândia, os advogados não se sentem representados ou acolhidos pela OAB. Isso fica muito evidente quando colegas são obrigados a deixar a carreira em segundo plano e buscar outra atividade para levar o sustento para dentro de casa. Há muitos advogados que dividem a jornada entre o escritório e o volante, como motoristas de aplicativo. A advocacia precisa se fortalecer e caminhar de mãos dadas, não havendo distinção entre o advogado do Lago Sul e o do Sol Nascente", afirmou à coluna.

Reprodução



### Na lata

Em evento na Câmara Legislativa na semana passada, o desembargador Roberval Belinati, vice-presidente do Tribunal de Justiça do DF, foi direto e sem rodeios questionou o presidente da Casa, Wellington Luiz (MDB), sobre as informações que circulam de que ele pode vir a se tornar conselheiro do Tribunal de Contas do DF. "Está em campanha?", perguntou Belinati, durante pronunciamento na inauguração do Núcleo de Direito das Mulheres da Defensoria Pública na Câmara Legislativa. Wellington — que não fala abertamente sobre o assunto — desconversou.

Renato Alves/Agência Brasília

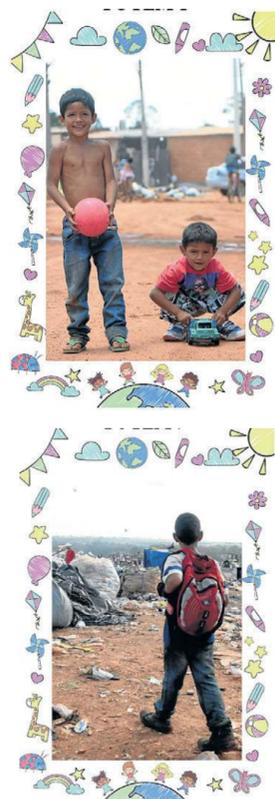


### Cobrança e reação

O governador Ibaneis Rocha (MDB) entrou, oficialmente, na campanha da OAB-DF, ao declarar apoio com elogios ao criminalista Cléber Lopes, publicamente. Ocorreu três dias depois das reclamações do presidente da OAB-DF, Délio Lins e Silva Júnior, que deixou clara a cobrança: não ter usado a entidade, politicamente, contra Ibaneis e, por isso, esperava que o governador não entrasse nas eleições.

## Infância vulnerável

O contraste entre a "infância ideal" e a realidade de muitas crianças é o mote da exposição fotográfica *Primeira Infância* na Câmara Legislativa. A mostra, aberta ontem ao público, traz imagens do fotógrafo Ed Alves, todas clicadas na capital federal. A iniciativa é da deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania), defensora da pauta no parlamento. "O poder público e a sociedade precisam olhar com mais carinho para as crianças. Elas têm o direito de ser, simplesmente crianças", destaca a distrital. A exposição fotográfica é parte da "Semana Legislativa da Primeira Infância" e a curadoria é de Wanderlei Pozzembom, coordenador de fotografia do Correio.



## Semana da Primeira Infância

A Câmara Legislativa celebra a "Semana da Primeira Infância" com uma grande programação. Inclui diversos painéis, com assuntos pertinentes à pauta. Os debates serão até amanhã, na sala de comissões Juarez, com início às 14h. Amanhã à noite, uma sessão solene homenageará aqueles que se dedicam à causa. No encerramento, quinta-feira, 150 crianças de escolas públicas de São Sebastião e do Recanto das Emas terão uma tarde de recreação. Além disso, cada parlamentar poderá indicar dois projetos de lei relacionados ao tema infância, para apreciação em plenário, na sessão ordinária da próxima terça-feira.

## "Audoção"

O Parque da Cidade foi palco, neste domingo, de mais uma edição da feira de adoção de cães e gatos "Audote um Amigo," organizada pelo deputado distrital Daniel Donizet (MDB). Durante o evento, 20 animais, resgatados do abandono pela equipe do parlamentar e por protetores independentes do Distrito Federal, encontraram um novo lar. Outro projeto do deputado ganhou destaque: o Ração do Bem. A equipe do distrital distribuiu pacotinhos de ração para os frequentadores com o objetivo de conscientizar sobre a importância da população ajudar a alimentar os animais que moram nas ruas.

Divulgação



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**UNB /** Entidades que reúnem estudantes, docentes e técnicos seguem engajadas no pleito e trabalhando para levar seus representados a votar no processo que definirá a reitoria da Universidade de Brasília pelos próximos quatro anos

# Segmentos mobilizam votantes

» MILA FERREIRA

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Olgamir Amancia (Chapa 90): "A participação é determinante na consulta, é o elemento central"

Minervino Júnior/CB



Rozana Naves (Chapa 93): "Nossa expectativa é que se confirme o resultado do primeiro turno"

Em 3 e 4 de setembro, estudantes, docentes e técnicos da Universidade de Brasília (UnB) irão às urnas. Eles participarão do segundo turno da consulta que escolherá a próxima reitora que comandará a instituição pelos próximos quatro anos. A disputa é entre as chapas encabeçadas pelas professoras Olgamir Amancia Ferreira e Rozana Reigota Naves. O *Correio* conversou com representantes dos três grupos votantes sobre a mobilização para essa última fase do pleito.

O representante dos professores na Comissão Organizadora da Consulta (COC), Wallace Boaventura, lembrou que a participação do processo é facultativa. "Assim, como acontece na campanha presidencial dos Estados Unidos, o voto não é obrigatório. Estamos nos mobilizando junto às chapas para que haja uma participação maior", afirmou.

Maurício Sabino, coordenador do Sindicato dos Trabalhadores da Fundação Universidade de Brasília (Sintfub), destacou que sua entidade está trabalhando para incentivar os servidores a estarem presentes na votação do segundo turno. Ele destacou que a

participação dos servidores técnicos no primeira fase foi semelhante à registrada na última eleição (veja quadro). "Para nós, a votação não decepcionou, é um número razoável que está na média", disse. "O sindicato tem colocado, em todos os boletins, a convocação para os servidores comparecerem às urnas. É um privilégio para nós poder participar da escolha do próximo dirigente. Entre nós, há um sentimento de que o processo eleitoral é válido, significativo e

amplo. Nossa expectativa é igualar ou superar a meta de comparecimento às urnas neste segundo turno", completou.

### Estímulos

Assim como os segmentos dos servidores técnicos e dos professores, o Diretório Central dos Estudantes (DCE) não pode se posicionar em favor de nenhuma chapa. Mas, assim como as outras categorias,

está trabalhando para engajar estudantes na votação do segundo turno. "Temos passado, em sala, distribuindo panfleto. Fizemos conteúdos para as redes. Elaboramos um programa chamado 'UnB pode mais', que envolve uma série de ações, inclusive a promoção da sabatina entre as candidatas. Temos buscado fazer com que os estudantes fiquem cientes do processo e estamos intensificando a presença nas salas de

## Participação na consulta

Na UnB, há paridade nas eleições, isto é, as escolhas feitas pelos três segmentos votantes têm o mesmo valor. Por isso, o cálculo de participação/abstenção é feito com base na média das três categorias. Ao analisar o percentual de participação por segmento, o comparecimento dos técnicos foi maior do que no pleito de 2020. No caso dos estudantes e docentes, foi menor. De acordo com a COC, a queda na participação dos universitários e educadores se justifica pelo fato de que muitos deles estão de férias. O cronograma se alterou devido à greve deste ano. Os educadores e alunos que não aderiram concluíram os trabalhos do primeiro semestre e estão em férias. A paralisação também levou alguns discentes a trancarem suas matrículas.

	2016	2020	2024
Média total	57,4%	57,2%	48,7%
Docentes	72,7%	81,9%	67%
Técnicos	74,5%	68,0%	68,4%
Estudantes	25,0%	21,7%	10,6%

aula", ressaltou o coordenador do DCE, André Doz.

A Associação dos Docentes da UnB (ADUnB) também se manifestou e declarou que vai reforçar a participação dos professores na votação do segundo turno. "Ao longo do processo de consulta, a ADUnB tem mobilizado a categoria reforçando a importância

da participação. Neste segundo turno, a ADUnB, mais uma vez, reafirma o compromisso de uma consulta participativa, ampla e democrática. E atuará para ampliar a participação da comunidade no segundo turno reafirmando a democracia na UnB", salientou a presidente da associação Eliene Novaes.